E.E.B.
RUDOLFO LUZINA
NOVA ERECHIM - SC

PLANCON- EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Para a COVID-19

Versão 02

Data de elaboração: outubro de 2020

Data de homologação: novembro de 2020

Data de atualização: 12/02/2021

Estabelecimento de Ensino Fundamental séries finais e médio EEB Rudolfo Luzina

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Nova Erechim- SC- Fevereiro - 2021

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do **Caderno de Apoio ao Plancon-Covid-19**.

Governo do Estado de Santa Catarina: Carlos Moisés da Silva Chefe da

Defesa Civil de Santa Catarina: João Batista Cordeiro Junior Secretário

de Estado da Educação: Luiz Fernando Cardoso Vampiro

Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina: Alexandre Corrêa Dutra

Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:

Coordenação:
Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD) Sub Coordenação:
Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Consultores Externos:

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)

Plano de contingência aplicável a
EEB RUDOLFO LUZINA

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

CLAUDETE UTZIG
DIRETORA

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

EDILSON FERLA
PREFEITO MUNICIPAL

MOACIR ANTÔNIO BRUSTOLIN
PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

ALAN CORTINA
SECRETÁRIA DE SAÚDE

GUERTY CARLA BASSANI
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

MEMBROS DO COMITÊ MUNICIPAL:
Eunice Terezinha Bruschi
Claudia Frozza
Janaina Konflanz
Renan Carlos Solivo
Valdelize Furlan
Ieda Pertuzatti
Suzana Rovadoscki
Maria Luiza Massaneiro
Fernanda Carla Dias Vicenzi
Midian Zancanaro da Silva
Maria Rita Kist
Claudete Utzig
Katia Priscila Antunes
Karina Brandalise Weber
Nadia Chiela
Mateus de Paula
Marli Pirovano
Moacir Antônio Brustolin

Membros do Comissão Escolar:

Claudete Utzig
Diretora de escola

Izabel Cristina Martins de Quadros
Ruani Representante da APP

Miria Trentin
Rosimeri Aparecida Simoni Weschenfelder
Lucas Antonio Franceschi
Marcos Prestes
Representantes dos professores

Thayná Cristine Utzig Correa
Representante do GEDESC

Gabriel Henrique Borille
Representante dos alunos

Janete Ottovicks Lima e
Soeli Antunes
Representante dos funcionários

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 6

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA..... 8

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....9

4. OBJETIVOS 10
4.1 OBJETIVO GERAL.....10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....10
5. CENÁRIOS DE RISCO.....10
5.1 AMEAÇA (S) 10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO..... 12
5.3 VULNERABILIDADES.....13
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR 14
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO..... 14
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA 17
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....17
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO.....32
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA
E ALARME) 37
7.3.1. Dispositivos Principais..... 37
7.3.2. Monitoramento e avaliação.....37
8.0 ANEXOS 38

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Corona vírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

a. ser uma nova doença que afeta a população;
b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei n° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica "doenças infecciosas virais" (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo n° 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a "Operação COVID-19 SC". No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Corona vírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Corona vírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

Em 14 de dezembro de 2020 o governo assinou o Decreto nº 1003, que regulamenta a Lei nº 18.032, de 2020, que considera a educação como atividade essencial durante a pandemia de COVID -19 no estado de Santa Catarina.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;

d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEB Rudolfo Luzina face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para reestruturação do Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da pandemia da COVID-19, incluindo o retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares de acordo com. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da pandemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU da EEB Rudolfo Luzina obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

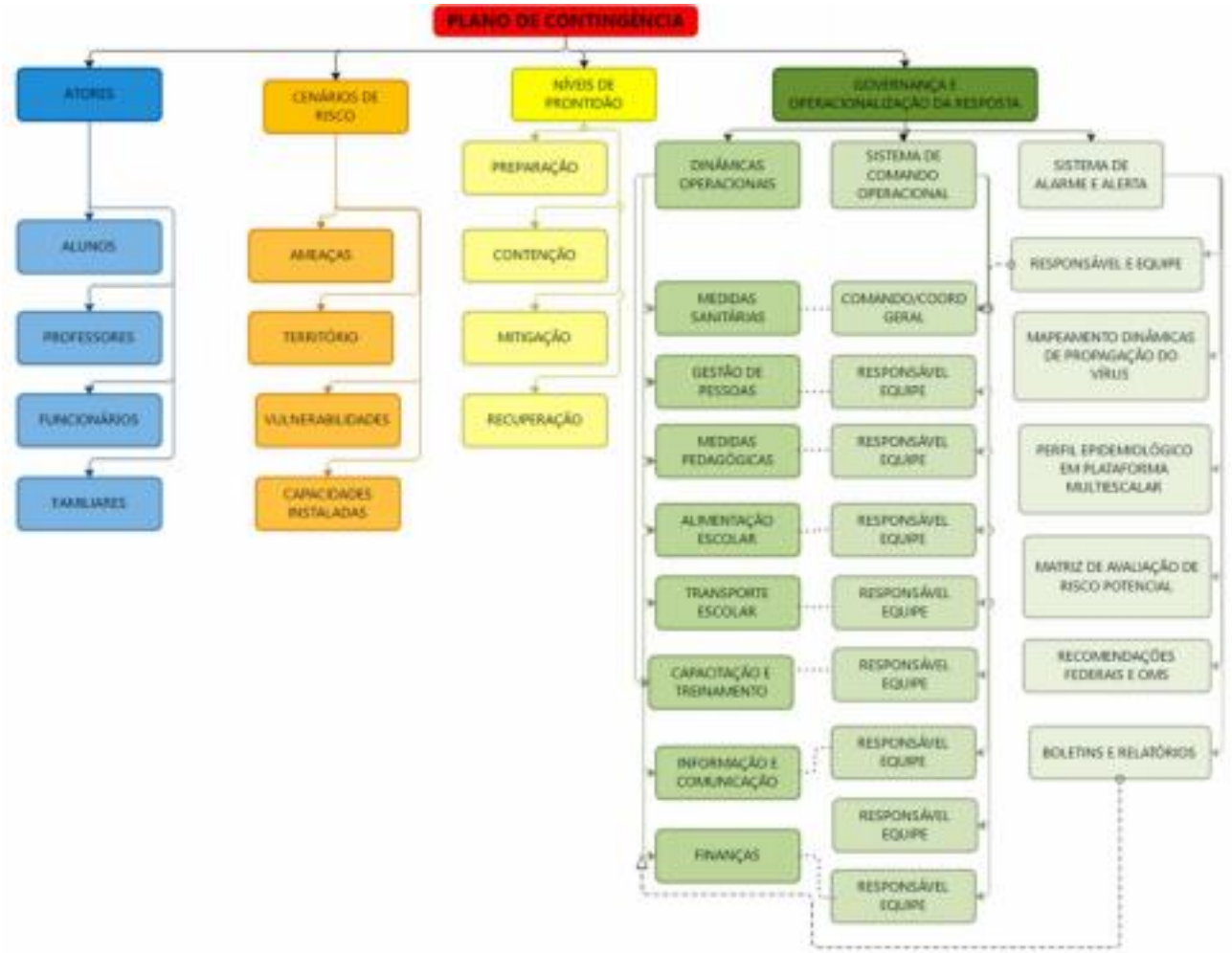


Figura: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O público alvo deste plano são os alunos, professores, funcionários e familiares da EEB Rudolfo Luzina que se localiza na região Oeste de Santa Catarina. Região esta que hoje, fevereiro de 2021 está em Situação Potencial de Risco Gravíssimo.

A Escola de Educação Básica Rudolfo Luzina situa-se na zona urbana do município de Nova Erechim, estado de Santa Catarina. Está localizada na Avenida Francisco Ferdinando Losina, 187, Centro, tendo proximidade com a Escola Reunida Municipal Professora Lidya Franzon Dondoni, Centro Municipal de Educação Infantil Raio de sol, Delegacia de Polícia Civil e Militar, Prefeitura Municipal, Posto de Saúde, Hospital e diversas residências familiares. É a única escola do município que atende Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio Regular, sendo ponto de referência de nossas crianças e adolescentes da Educação Básica.

A Escola de Educação Básica Rudolfo Luzina possui 27 profissionais nas atividades educacionais. Desses temos 1 diretora, 2 assessoras de direção, 1 administradora escolar, 1 assistente de Educação, 3 funcionários para serviços gerais e 19 professores. Destes 19 professores, 3 trabalham para a educação especial.

Os profissionais são de diversos municípios da nossa região, sendo 17 de Nova Erechim, 5 de Chapecó, 1 de Águas de Chapecó, 2 de Águas Frias, 1 de Nova Itaberaba, 1 de Pinhalzinho e 1 de Xaxim. Nossa escola conta com matrícula inicial de 364 alunos, distribuídos nas seguintes turmas e turnos:

SERIE	MATUTINO TURMAS	VESPERTINO TURMAS	NOTURNO TURMAS	ALUNOS
6º ANO	01 turma com 26 alunos	01 turma com 23 alunos	-	49
7º ANO	01 turma com 26 alunos	01 turma com 30 alunos	-	56
8º ANO	01 turma com 30 alunos	01 turma com 30 alunos	-	60
9º ANO	01 turma com 29 alunos	01 turma com 22 alunos	-	51
1ªSÉRIE	01 turma com 28 alunos	-	01 turma com 27 alunos	55
2ª SÉRIE	01 turma com 20 alunos	-	01 turma com 30 alunos	50
3ª SÉRIE	01 turma com 19 alunos	-	01 turma com 23 alunos	42
TOTAL REGULAR)	07	04	03	363
AEE	01 (2)	01 (5)	-	07

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da pandemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, na retomada de atividades presenciais;
d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório[1], desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

A vacina em nosso município esá acontecendo conforme cronograma do Posto de saúde e disponibilidade de vacinas que vieram do Ministério da Saúde.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira:

> [1]**Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).**

b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de

saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

O território do município de Nova Erechim, abarca 01 escola da rede estadual e 02 escolas da rede municipal de ensino.

No que se refere ao número de estudantes e matrículas em nossa escola, são 221 em anos finais (de 6º ao 9º ano), 145 ensino médio, totalizando 366 alunos matriculados e frequentando a EEB Rudolfo Luzina.

Os dados municipais apontam que 18,2 % da população nova erechinense é de estudantes, sem contar os estudantes das escolas e institutos federais de educação e das universidades e centros universitários.

Temos em nosso município, aproximadamente 914 estudantes. Destes, 366 estudam na EEB Rudolfo Luzina.

Em nossa escola ofertamos em 100% com a alimentação escolar, 100% água filtrada, 100% da coleta de lixo periódica.

No caso da Escola a descrição de território, o prédio conta com 24 salas climatizadas, dentre elas:

1. Sala da Direção;
2. Secretaria;
3. Sala de Orientação Pedagógica;
4. Sala dos Professores;
5. Laboratório de Química;
6. Laboratório de Informática;
7. Biblioteca;
8. Sala de Atendimento Especializado (A.E.E);
9. Sala das Serventes;
10. Sala de aula 02
11. Sala de aula 03
12. Sala de aula 04
13. Sala de aula 05
14. Sala de aula 06
15. Sala de aula 07
16. Sala de aula 08
17. Sala de aula 09
18. Sala de aula 10 (SALA DE MEMÓRIAS)
19. Sala de aula 11
20. Sala de aula 12
21. Sala de aula 13
22. Sala de aula 14
23. Sala de aula 15

Também possuímos 07 salas não climatizadas usadas como:

1. Espaço para vídeo móvel (usada também para depósito de materiais de expediente);
2. Sala de Arquivo Permanente (utilizada para o arquivamento de documentos antigos da escola);
3. Lavanderia;
4. Cozinha cedida para a empresa BOM APETITE;
5. 04 espaços menores (dentre eles antiga cantina) usados para depósito;
6. Sanitários para funcionários (03);
7. Sanitários para uso dos alunos (17), sendo que 03 são adaptados para portadores de necessidades especiais;

A escola possui também a área coberta para refeitório e espaço aberto, além de praça com árvores de sombra localizada próxima ao ginásio de esportes, a qual pode ser utilizada para aulas ao ar livre. A unidade escolar conta com ginásio de esportes em anexo, construído em convênio entre a Prefeitura Municipal e Governo do Estado no ano de 1994, com 1.924 m², com uso compartilhado com a Escola Reunida Municipal Professora Lidya Franzon Dondoni para aulas da disciplina de Educação Física e demais atividades das escolas.

5.3 VULNERABILIDADES

A EEB Rudolfo Luzina toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularidade em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake News e difusão de informação não validada cientificamente;
e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
· baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
· existência de atores pertencendo a grupos de risco;
· atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
· dependência de meios de transporte escolares, eventualmente saturados;
· falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação e com equipamentos adequados;
· falta de acesso à internet adequada com insuficiência de sua abrangência;
· alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
· horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
· número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

- facilidade de acesso ao ambiente escolar sem higienização e aferição da temperatura pelos estudantes, dificultando o cumprimento do protocolo.
- Falta de locais adequados e seguros para oferecer água para os alunos.
- Falta de espaço para refeições individuais.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEB Rudolfo Luzina considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

✓ Capacidades instaladas

- Associação de pais e professores (APP) ativa e participativa;
- A escola tem o PlanConEdu homologado e 2ª versão;
- CDE (Conselho Deliberativo) ativo;
- Álcool em gel para higienizar as mãos nos ambientes escolares;
- Sabonete líquido para a limpeza das mãos nos banheiros sanitários;
- 2 máscaras de tecido para cada aluno em caso emergenciais;
- Criação do Comissão Escolar com os representantes dos respectivos segmentos segundo orientação;
- Participação no comitê Municipal do PlanConEdu;
- 03 Termômetros para aferir a temperatura;
- Parceria com a Unidade de Saúde local;
- 05 Máscara Face Shields para atendimento administrativo para o público geral.
- 09 Tapetes higienizador;
- dispenser de álcool em gel e sabonete líquido nas áreas comum;
- Borrifador de álcool 70º;
- Lixeiras de pedal para banheiros sanitários de 5 litros;
- 02 lixeiras grandes de pedal para resíduos;
- Demarcação nas salas com o limite de 15 carteiras e cadeiras nas salas de aula.

✓ Capacidades a instalar

- Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- Realização de simulados (antes) com alunos e funcionário (no início do retorno) na unidade escolar;
- Melhoria progressiva das condições infraestruturas da escola, em tudo o que se revelar possível;
- Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial a comunidade escolar;
- Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que os alunos e professores possam retornar com segurança;
- Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON MUNICIPAL
PREPARAÇÃO		**Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora**	
RESPOSTA	**Contenção** (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado) **Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).** **Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga o comunitária.**		**vírus e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.** **Alerta** (quando somente há ocorrências em outros estados e município) e **Perigo Iminente (**quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão) **A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou**	**Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.**	**Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.** **Emergência de Saúde Pública**
RECUPERAÇÃO		**Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio**	

		e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção.	

7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

7.1) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

7.2) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do "normal" sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito: W4) quando será feito: W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará. A utilização dessa ferramenta levou à elaboração do quadro que segue em anexo.

7.1.1 DAOP DE MEDIDAS SANITÁRIAS

Acesse ao documento na íntegra.

O quê	**Onde**	**Quando**	**Quem**	**Como**	**Quanto custa**
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade Escolar	Em todo o território escolar, considerando o retorno às aulas.	De forma Permanente	A pessoa responsável pela escola no período escolar juntamente com os funcionários de serviços gerais.	Conforme protocolo da OMS	A ser definido, considerando a dinâmica do retorno escolar.
Demarcação de espaços (regras de distanciamento, conforme portaria)	Em todo o território escolar considerando o retorno às aulas.	De forma Permanente	A Comissão responsável pela formação das diretrizes sanitárias da escola juntamente com os funcionários	Conforme protocolo da OMS	Dependendo do material a ser usado e quantidade.

			de serviços gerais.		
Elaboração do espelho (mapa da sala) respeitando o distanciamento	Na sala de aula	Antes do retorno às aulas	Professores e funcionário dos serviços gerais	Organizar conforme quantidade e distanciamento previsto nos protocolos. 1,5m entre estudantes em sala de aula.	Humanos

Aferição de sinais e sintomas com os equipamentos disponíveis na escola.	Na entrada da Unidade Escolar e na secretaria da escola. considerando o retorno às aulas.	De forma Permanente	A pessoa responsável pela escola no período trabalhado juntamente com os funcionários de serviços gerais.	Conforme protocolos da OMS	Humanos.
Isolamento de casos suspeitos.	Em sala isolada, (sala nº 09) até a família ser comunicada e fazer os encaminhamentos à UBS	Sempre que surgir casos suspeito	Diretores e equipe técnica da UE	Conforme orientações da Secretária da Saúde	Sem custo.
Rastreamento de contatos	Mapear o grupo que o aluno/servidor está inserido	Quando tiver casos suspeitos	Equipe da UBS juntamente com o setor pedagógico da UE.	Seguindo os protocolos da Saúde.	
Mapeamento de Grupos de Risco	Mapear grupos de risco	Quando tiver casos suspeitos	Equipe da UBS juntamente com o setor pedagógico da UE	Seguindo os protocolos da Saúde	

Elaboração do Plâncton Edu segunda versão, e substituição de membros.	Comissão escolar juntamente com a direção, professores e funcionários.	De fevereiro de 2021	Comitê Escolar de Retorno às Aulas juntamente com a direção, professores e funcionários.	Formação com equipe de professores, estudo dos documentos, revisão e reestruturação do Plâncton Edu – em reunião presencial.	Os investimentos necessários são: recursos humanos, tecnológicos, material para divulgação
Solicitar a Unidade Básica de Saúde a imunização dos profissionais da educação e demais funcionários da unidade escolar.	Na Escola	Conforme cronograma do estado.	Secretaria da Saúde	Conforme cronograma do estado.	Sem custo.
Fortalecer e divulgar o PlanConEdu no acompanhamento dos protocolos sanitários	Nas redes sociais da escola e no ambiente escolar.	Permanentemente, durante todo o processo de retomada.	Comunidade escolar,	Nas redes sociais: #Ebe Rudolfo Luzina, @EEBRudolfoLuzina2021, presencial, folder, cartazes, rodas de conversas e mídias.	Investimentos humanos e Tecnológicos

Orientação dos profissionais da UBS com os alunos.	Na sala de aula com os alunos	Momento disponível pela UBS nas primeiras semanas	Profissional da UBS, professor e alunos	Conversa/ orientação tirando as dúvidas com os profissionais.	Sem custo.
Orientação para os alunos e funcionários quanto a entrada e saída do pátio da escola	Na escola	No dia 05 de fevereiro para os professores e 18 e 19/02/2021 para os alunos.	Direção, setor pedagógico, professores e funcionários.	Conversa, simulado e sinalização.	Material impresso ou adesivo.

Evitar o acesso de pessoas, além dos estudantes e profissionais	Na UE	Durante o período da aula.	Pessoas que não fazem parte da Comunidade escolar. Pais somente retirarão aluno da escola quando necessário e avisado por telefone anteriormente.	Os pais deverão ligar para a escola para retirar o seu filho durante a aula.	Humanas e telefonemas
Movimentação e distanciamento dos alunos no pátio escolar.	No pátio escolar aberto.	Durante o período escolar em que o aluno está na escola.	Setor pedagógico, serviço geral e professores.	Orientar aos alunos quanto ao distanciamento no primeiro dia de aula e durante os dias em que os alunos estão na escola. Fiscalizar a execução das orientações.	Humanas
Uso e troca da máscara.	Na sala de aula e pátio escolar.	Todos os dias em que estiverem na escola.	Aluno, profissionais e funcionários da educação	Todos deverão usar seguindo o protocolo da OMS, substituído a máscara quando necessário ou a cada 2 horas. A pessoa deverá trocar de máscara e guardar a usada numa sacola em sua mochila ou descartá-la em lixeiras com pedal.	

Higienizar todo o ambiente escolar.	Salas e ambientes utilizados pelos membros da unidade escolar.	Início, meio e final de cada turno conforme a necessidade.	Funcionário dos serviços gerais.	As serventes limparão os locais de uso antes do início da aula e no final do período. A limpeza será com material adequado.	Conforme quantidade dos produtos.
Higienizar espaços e materiais de uso comum.	Sala de aula, professores, administrativo, banheiros, refeitório.	Sempre que utilizados.	Alunos, professores e funcionários dos serviços gerais.	Assim que for usado, precisamos higienizar os locais e materiais usados com álcool ou produto compatível ao local.	Depende da quantidade de produtos e salas que serão usadas.
Higienização dos banheiros.	Na UE	No início e final de todos os períodos trabalhados.	Funcionários dos serviços gerais.	Limpando, esfregando e higienizando quando necessário. Manter o banheiro com sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha e álcool em gel.	Material de limpeza e humano.
Orientação para entrada e saída dos alunos e profissionais. (local, distanciamento, aferição).	No portão lateral a escola	Primeiro dia e sempre que necessário.	Direção, setor pedagógico e funcionário do serviço geral.	Orientando, fechando os outros pontos de entrada e saída para o pátio escolar, chamando os alunos para se dirigir ao portão indicado 15min antes do início da aula em cada turno.	Humanos e material.

7.1.2 DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS

Acesse ao documento da íntegra.

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
Acolher e recepcionar os alunos ao início das atividades escolares no ano de 2021.	Na UE	Nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2021.	Equipe Professores.	Nas salas de aula de cada turma.	Humanas e mídias sociais.
Elaboração do horário escolar presencial conforme sugestão da SED.	Na UE	Início das aulas	Setor pedagógico e gestor	Elaborar um cronograma conforme a realidade da escola pelo programa Urânia.	Compra do programa Urânia
Aulas de Educação Física	Na UE	Conforme horário escolar	Professora de EF	Realização das aulas com teoria e prática ao ar livre com 1,5m de distanciamento.	Humanas
Dividir as turmas em 2 grupos para realização das aulas presenciais em 50% tempo escola e 50% tempo casa	Na UE	Antes do retorno dos alunos.	Setor Pedagógico e gestor escolar.	De acordo com a necessidade da UE.	Conforme quantidade de turmas e alunos.
Prever a necessidade de apoio psicossocial aos estudantes, familiares e profissionais da educação.	Para a comunida de escolar.	Sempre que tiver a necessidade e a vontade de cada um dos envolvidos.	Através de encontros on-line, informativos, atendimento individualiza do, terapias.	Parcerias com a secretaria da saúde, universidad es regionais e profissionais da área da saúde.	Humanas e tecnológicas.
Organização de envio de materiais para alunos que estiverem em isolamento	Na rede estadual de ensino	Sempre que necessário	Professor responsável pela turma fará o envio ao e-mail da	Entrega de atividades impressas na escola presencial e	Recursos Humanos, impressão, toner, folhas,

			escola e a impressão, organização e entrega será realizado pelos Gestor escolar, equipe administrativa e pedagógica.	entrega na casa dos alunos.	recursos tecnológicos.

Orientar pela obrigatoriedade e sobre a importância da realização das atividades escolares.	Tempo Escola / Tempo Casa.	Permanentemente.	Gestão Escolar, professores e Conselho Tutelar.	Através de ligações telefônicas, visitas domiciliares, redes sociais, conversas, busca ativa	Humana, recursos tecnológicos e deslocamento com o veículo.
Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica, que atendam às especificidades dos estudantes e busquem mitigar as desigualdades educacionais.	Tempo Escola / Tempo Casa.	No decorrer do processo educacional.	Gestão escolar, professores e equipe pedagógica.	Adequação das diretrizes pedagógicas, critérios de avaliação.	Tempo e humanas.

Garantir o atendimento aos alunos especiais com comorbidades em regime não presencial através de material adaptado.	Tempo Casa	De acordo com as necessidades de cada educando.	Equipe pedagógica da UE, professores e segundos professores.	Conforme planejamento da Unidade de Ensino e diretrizes pedagógicas.	Recursos humanos e recursos financeiros a ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente ou os valores serão da Secretaria da Educação.

Garantir a oferta de ensino tempo escola e tempo casa e 100% remoto, conforme escolha da família, enquanto durar o período da pandemia.	Na UE	Enquanto durar a pandemia	Equipe Pedagógica das Secretarias da educação, das Unidades Escolares e professores	Adequação das metodologias e espaços físicos e equipamentos tecnológicos.	A ser definido.
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Na UE	Permanentemente	Setor pedagógico, professores e direção.	Orientando os alunos quanto à prevenção	Os investimentos necessários são: recursos humanos, tecnológicos, material para divulgação
Ampliar a qualidade da internet e equipamentos tecnológicos existentes na escola.	Na UE	De forma permanente	Governos estadual e CRE.	Aquisição de equipamentos compatíveis com a necessidade da unidade escolar.	Recursos financeiros a ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente escolar e suas necessidades com ou os valores oriundos da Secretaria da Educação
Busca ativa	Na UE	Sempre que houver necessidade.	Setor pedagógico e professores	Ligação aos pais e alunos. Conversa com Conselho Tutelar.	Recursos humanas e tecnológicos.
Hora Atividade	Tempo Casa	Conforme a carga horária.	Professores	As atividades de planejamento serão realizadas em casa.	Recursos Humanos e Tecnológico

7.1.3 DAOP ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Acesse ao documento na íntegra

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
Treinamento para a equipe escolar (merendeiras), referente a higienização dos ambientes e utensílios, e sanitização das mãos.	Na UE	Antes do retorno às aulas	Pela equipe das secretarias da educação, parceria com Associação de municípios e universidades da região, empresa terceirizada.	Através de formações online, palestras e informativos	O Custo será conforme atividade específica a ser realizada e palestrantes.
Definição de espaços e demarcação de ambientes, conforme o manual de boas práticas e Procedimentos Operacionais Padronizados (POP) da Unidade Escolar	Na UE	Antes do retorno	Gestores da Unidades Escolares, Responsável técnicos, merendeiras e serviços gerais	Organizando e demarcando os espaços de acordo com o manual das boas práticas	
Realizar os lanches respeitando o distanciamento.	No refeitório da escola.	Enquanto durar a pandemia	Responsável técnico, professores e merendeira	Humano e produtos higiênicos.	
Substituir os sistemas de buffet, utilizando porções individualizadas ou disponibilizar um funcionário específico para servir todos os pratos e entregar os utensílios.	Na UE	Durante o período de pandemia	Nutricionista, responsável técnica, e responsável pela alimentação escolar. Na UE	Durante o período de pandemia suspender a utilização dos bufês e disponibilizar um servidor para servir as refeições aos alunos.	Aquisição de mais utensílios para a cozinha como talheres, pratos, travessas, xícaras, panelas, etc.

Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados (POP).	Na UE	Antes do retorno	Nutricionista, responsável técnica, e responsável pela alimentação escolar na UE	Adequações do manual	
Adquirir lixeiras grandes para descarte dos alimentos quando necessário.	Na UE	Antes do retorno das aulas.	Empresa que ganhou a licitação da alimentação	Comprando as lixeiras e disponibilizando à escola.	Depende do valor das lixeiras
Uso dos EPIs	Na cozinha	Durante o período de trabalho do funcionário da empresa.	Funcionário da empresa licitada.	Usando todos os EPIs necessários	Valor dos EPIs por conta da empresa.
Buscar a viabilidade de escalonamento de horário da alimentação.	Na Unidade Escolar.	Durante a pandemia.	Pelo setor pedagógico.	Através de escala das turmas.	Humano e Urânia.

7.1.4 DAOP TRANSPORTE ESCOLAR

Acesse ao documento na íntegra

O quê	**Onde**	**Quando**	**Quem**	**Como**	**Quanto custa**
ESSA DIRETRIZ É DE RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO, porém ao chegar os transportes, em nossa UE, faremos o acompanhamento dos nossos alunos.					
Orientações de uso do álcool gel no transporte escolar.	Em todo o território do município	Permanente	Equipe gestora da Sesse - (Secretaria de Educação, Cultura e Esporte)	Através de orientações aos motoristas e empresas terceirizadas que realizam o Transporte Escolar.	Conforme quantidade de uso, tempo e controle.

			responsável pelo Transporte		

Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Nos veículos do TE	Permanente	Motoristas, monitores e empresas	Informações e formações aos prestadores de serviço para cumprir os protocolos da saúde – Redes sociais	
Medidas gerais de distanciamento envolvendo veículos de transporte escolar e passageiros	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Motoristas, monitores e empresas	Através de informações e conscientização sobre a necessidade do distanciamento e seguindo os protocolos da saúde – Redes sociais	
Orientações para o ingresso de alunos no transporte escolar, bem como encarte com orientações sobre os protocolos sanitários	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Motoristas, monitores, empresas e escolas	Informações, palestras, informativos, redes sociais	
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Motoristas e monitores	Através de orientações e conscientização.	
Aferir a temperatura antes da entrada nos veículos do TE	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Motoristas e monitores	Os motoristas e monitores deverão aferir a temperatura de todos os estudantes antes de entrar nos veículos.	

Manter as janelas dos veículos do TE sempre abertas, exceto aos veículos que possuem o sistema de ar condicionado e as janelas são lacradas	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Motoristas e monitores	Antes do início do transporte os motoristas e monitores deverão verificar se todas as janelas estão abertas	
Uso obrigatório de máscaras e face Shields para motoristas e monitores	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Motoristas e monitores	Os motoristas e monitores deverão utilizar as máscaras e face Shields durante todo o percurso do TE	

Uso obrigatório de máscaras pelos alunos	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Alunos	Todos os alunos deverão obrigatoriamente utilizar máscaras durante todo o percurso do TE	
Padronizar procedimentos de higienização dos veículos após cada itinerário (De acordo com orientações da SECE)	Todos os veículos do TE	Durante todo o processo de pandemia	Motoristas e monitores	A higienização dos veículos deverá obedecer às normas estabelecidas nas diretrizes sanitárias	
Os motoristas e monitores devem estar com o calendário vacinal em dia	Todos os veículos do TE	Antes da retomada às aulas	Motoristas e monitores	Atualizar as vacinas, de acordo com o calendário vacinal.	
Organizar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Escolas, professores, servidores, motoristas, empresas	Organizar horários diferenciados de chegada e saída dos alunos nas Lhes, para evitar aglomerações].	

Encaminhar os alunos para o pátio escolar com distanciamento e cuidados.	No pátio do transporte até a escola.	Durante a pandemia	Serventes, responsáveis pela escola que trabalham no dia.	Organizando e conscientizando os alunos da importância do isolamento e distanciamentos dos colegas.	Recursos humanos.

7.1.5 DAOP GESTÃO DE PESSOAS

Acesse ao documento na íntegra

O quê	**Onde**	**Quando**	**Quem**	**Como**	**Quanto custa**
Encaminhar contratação de profissionais temporários na Educação e serviços gerais.	Secretarias da Educação do Estado e CRE.	Quando a UE sentir a necessidade da contratação de profissionais as Secretarias de Educação do Estado e os mesmos deverão ser informadas para providenciar a contratação destes profissionais	Quando for necessário	Secretarias do estado e CRE	Recursos das Secretarias da Educação a serem definidos
Solicitar contratação de pessoal responsável pela convivência do corpo escolar (alunos, professores e funcionários), se necessário.	Na escola	Durante a pandemia e execução do Plâncton Edu	Direção.	Através de ofício e justificativa.	Conforme cargo e contratação.

Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	Na escola	Quando surgirem a necessidade e os casos.	A direção e setor pedagógico	Depende da situação, oportunizando máscara, encaminhando a UBS, ligando para a família.	Ligações e tempo, Recursos humanos
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto.	Na UE e nas residências dos professores.	A direção, coordenação pedagógica e professores da UE	Durante o período de pandemia	Direção e Coordenação Pedagógica e professores da UE	Recursos Humanos e tecnológico, público e privado.
Fluxo de informação com a Secretaria de	Na escola e UBS.	Semanalmente ou sempre que necessário e	Direção e setor pedagógico.	Através de conversa por telefone e reuniões.	Recursos humanos e tecnológicos.

Saúde		houver casos.			
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Na UE.	Sempre que necessário.	Todos os profissionais da escola, profissionais da área de psicologia, parcerias com universidades.	Através de conversas, palestras Lives, encontros, encaminhamentos a UBS.	
Trabalho com a REDE	Âmbito municipal.	Sempre que necessário.	Representante do setor pedagógico	Em reuniões, acompanhamentos de casos.	Recurso Humano.

7.1.6 DAOP CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Acesse ao documento na íntegra

O quê	**Onde**	**Quando**	**Quem**	**Como**	**Quanto custa**

Treinamento para a equipe escolar, referente a higienização dos ambientes, e sanitização das mãos.	Definir o local onde será realizado.	Antes do retorno às aulas presenciais	Comissão Escolar.	Através de plataformas digitais e presencial.	Valor dependendo de como será os treinamentos e materiais usados.
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.	Na UE	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Palestras pelo met. e tira dúvidas.	Recursos Humanos.
Treinamento para a equipe escolar, referente a medidas de distanciamento social	Na UE	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Palestras pelo meet., presencial e tira dúvidas	Recursos Humanos.
Treinamento de pessoal para aferição de temperatura e observar os sintomas e segurança no ambiente escolar para a COVID-19	Na UE.	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Palestras pelo meet, presencial e tira dúvidas.	Sem custo.

Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Na UE	Retorno da alimentação na escola.	Responsável pela Alimentação escolar na UE.	Conferência dos alimentos e orientação com o profissional da empresa terceirizada e sua nutricionista.	Sem custo.
Tutorial aos responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Na UE	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores, alunos e pais.	Palestras pelo meet, presencial e tira dúvidas.	Recursos Humanos e tecnológicos.

Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos.	Na UE	Antes do retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Palestras pelo meet, presencial e tira dúvidas.	Recursos Humanos e tecnológicos.
Realização de simulados de campo nas unidades escolares.	Na UE	Antes do retorno às aulas presenciais e no primeiro dia de aula de cada turma.	Comissão Escolar, UBS, professores e alunos presentes no dia do retorno.	De acordo com o Plano de contingência, simulado.	Recursos Humanos

7.1.7 DAOP E COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Acesse ao documento na íntegra

O quê	**Onde**	**Quando**	**Quem**	**Como**	**Quanto custa**
Produção de material informativo, referente à higienização correta, e uso consciente dos ambientes.	Na UE	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Publicação nos grupos e tira dúvidas.	Impressão.
Produção de material informativo, para adoção de medidas de distanciamento social	Na UE	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Publicação nos grupos e tira dúvidas.	Sem custo.
Campanha informativa quanto aos sinais e sintomas do COVID-19, para o corpo escolar	Na UE	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Publicação nos grupos e tira dúvidas.	Sem custo.

Medidas com foco aos pais e responsáveis.	Na UE, nos grupos de whats	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Publicação nos grupos, redes sociais e tira dúvidas, conversa pelo meet.	Sem custo.
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças	Na UE, nos grupos de whats	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Publicação nos grupos e tira dúvidas.	Recursos Humanos e tecnológicos.
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais.	Na UE, nos grupos de whats, na rádio comunitária.	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos, rádio comunitária	Publicação nos grupos e tira dúvidas.	Recursos Humanos e tecnológicos.

Buscar e cobrar capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Junto a empresa que ganhar a licitação.	Antes do retorno às aulas presenciais	Comissão Escolar, Empresa que ganhar a licitação	Através de plataformas digitais e presencial	Recursos das empresa a serem definidos.

Participar das Capacitações e formações das equipes que compõem os Sacos	Em reunião remota.	Antes de iniciar a elaboração dos Planos de Contingência	SED, CRE, Associação de Municípios, Defesa Civil, Sindicatos , Ministério Público, Tribunal de Contas, FECAM, UNDIME, UNCME, FCEE....	Através de plataformas digitais.	Recursos Humanos e tecnológicos.

7.1.8 DAOP FINANÇAS

Acesse ao documento na íntegra

O quê	**Onde**	**Quando**	**Quem**	**Como**	**Quanto custa**
Aquisição de álcool 70 % e álcool em gel;	Definir onde vai ser comprado conforme licitação ou menor valor.	Permanentemente	Setor de compras	Através do estado, recursos próprios e PDDE emergencial.	Valor correspondente a quantidade solicitada e licitada.
Buscar produção de material informativo junto à Secretaria Municipal de Educação	Na secretaria da educação e UE.	Antes do retorno às aulas e durante o período de pandemia	Recursos próprios em parceria com a Secretaria Municipal da Educação.	Através de licitação ou compra direta pela secretaria municipal de educação.	Os valores serão de acordo com os itens necessários e orçados
Aquisição de material para demarcação dos espaços	Na secretaria da educação e CRE	Antes do retorno às aulas e durante o período de pandemia	Setor de Compras da Secretaria Municipal da Educação e CRE.	Através de licitação, compra direta com recursos do PDDE emergenci	Os valores serão de acordo com os itens necessários e orçados

				al.	
Aquisição de material e equipamentos para controle e registro de sinais (temperatura) e sintomas da população escolar	Nas secretarias da educação	Antes do retorno às aulas e durante o período de pandemia	Setor de Compras	Através de licitação ou compra direta do PDDE emergencial	Os valores serão de acordo com os itens necessários e orçados
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Nas secretarias da Educação e secretarias de saúde.	Antes da retomada às aulas e durante o período de pandemia	UE	De acordo com a necessidade.	Recursos Humanos e tecnológicos.
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc.) na quantidade suficiente para o ambiente escolar.	Nas secretarias da educação, SED, CRE.	Antes do retorno às aulas e durante o período de pandemia	Setor de Compras	Através de licitação ou compra direta PDDE emergencial.	Recursos próprios.

7.2. SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

O Estado de Santa Catarina, Regional da saúde Oeste, o Município de Nova Erechim, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.

1.Medidas Sanitárias	2.Medidas Pedagógicas	3.Alimentação Escolar	4.Transporte Escolar
Miria Trentin Lucas Antonio Franceschi e Izabel Cristina Martins de Quadros Rani	Suzana Rovadoscki e Gabriel Henrique Borille	Janete Ottovicks Lima e Soeli Antunes	Claudete Utzig e Gabriel Henrique Borille
5.Gestão de Pessoas	6.Capacitação e Treinamento	7.Comunicação e Informação	8.FINANÇAS
Suzana Rovadoscki e Rosimeri Aparecida S. Weschenfelder	Claudete Utzig e Thayná Cristine UItzig Correa	Izabel Cristina Martins de Quadros Ruani e Thayná Cristine UItzig Correa Marcos Prestes	Claudete Utzig e Suzana Rovadoscki

Claudete Utzig	Diretora de escola	**988 032593**	**rodolfoluzina@sed.sc.gov.br**
Suzana Rovadoscki	Representante da direção	**999 880601**	**suzanar@sed.sc.gov.br**
Thayná Cristine UItzig Correa	Representante do GEDESC/ alunos	**988 284855**	**thaynacorrea49@gmail.com**
Izabel Cristina Martins de Quadros Ruani	Representante dos professores	**988 455620**	**Izabelruani621@gmail.com**
Miria Trentin	Representante dos professores	**988129621**	**681477@profe.sed.sc.gov.br**
Lucas Antonio Franceschi	Representante dos professores	**988 393690**	**979606@profe.sed.sc.gov.br**
Rosimeri Aparecida S. Weschenfelder	Representante dos professores	**988 780262**	**308165@profe.sed.sc.gov.br**

Marcos Prestes	Representante dos professores	**988 034545**	**604999@profe.sed.sc.gov.br**
Gabriel Henrique Borille	Representante dos alunos	**989 233331**	**4543381857@estudante.sed.sc.gov.br**
Janete Ottovicks Lima	Representante dos servidores	**988866924**	**janete.ottovich01@gmail.com**
Soeli Antunes	Representante dos servidores	**988 124269**	**desouzaantunessoeli@gmail.com**

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. DISPOSITIVOS PRINCIPAIS

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

a) o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;

b) o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;

c) a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:

a) indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;

b) boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;

c) simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

7.3.2. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO. Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins elaborados pela escola.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade serão realizadas em relatórios. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Corona vírus.

ANEXO

RELAÇÃO DAS TURMAS DIVIDAS EM TURMA A E TURMA B
com o local onde moram para o transporte escolar.

3º NOTURNO

TURMA A.		TURMA B.	
AMANDA ADRIANA SOLIGO		LAUANY GABRIELLY DE ALMEIDA	
BRUNA MORO		LUAN DOS SANTOS	
CAMILA TATIANA BREITENBACH DO NASC		LUIS HENRIQUE PIEROZAN	
DAINARA CRISTINA DE LARA		MATHEUS GLANER ZATTI	
EDUARDA SOARES		MITCHIELY KAREN DE ARAUJO	
EMANOEL JOSE ISOTON		MONYCA KARYN PEDROSO	
GIOVANA BREYER		NATHAN ALISSOM SILVEIRA	
GRASIELI GONÇALVES DE ALMEIDA		NATHAN BASSETTO	
GUILHERME SCHNEIDER		PRISCILA FIGUEIRO	
HÉRICA PIEROZAN		RAQUEL DE SOUZA	
JEAN CRISTIAN DOS SANTOS		RUDIMAR PEREIRA ALVES	
JOÃO PEDRO ZIMMER		SARAH CRISTINA PANIZ	
		THUANNY MARIA DIAS FIGUEIRÓ	

3º MATUTINO

TURMA A		TURMA B	
ANNA LAURA MORATELLI		JULIA LARA MORATELLI	
AUGUSTO BASSO	Pinheirinho	KAUANY SAVEGNAGO	
CARLA TOMAZI FERREIRA		LAURA STEFANY CASSARO	São José
CASSIA GABRIELY SPADA	Ramenzoni	LEONARDO ANDRÉ PIEROZAN	
FELIPE POCEBON DAMO		LUANA DE GOIS GNOATO	
GABRIELA FIORINI POSSEBON		MIGUEL IGOR PAGANI	Industrial
HENRIQUE GABRIEL ASCARI SOLIVO	Bela Vista	NÉRIO JUNIOR RODUY	Barreiro
IGOR TONON ALMEIDA		SAMUEL JUNIOR LÁZZARI	Bela Vista
JOÃO PAULO MARIO		VALÉRIA FURLAN	

2º NOTURNO

TURMA A		TURMA B	
ALISON PROVIN FERREIRA		JAISON JUNIOR SALIN	
ANDRIELLY CRISTINE DE ALMEIDA		JEREMIAS DE GARAES	
CAUAN TEIXEIRA DA ROSA		LAURA CRISTINA KUSKOSKI	
DÉBORA LETICIA SCHNEIDER MACHADO		LETICIA NESELLO	

EDUARDA DOS SANTOS FLORES	Cremonini	LUIZ EDUARDO DE OLIVEIRA CUNICO	
EDUARDO PIROVANO	Cremonini	MAKSUEL RODRIGO DA ROCHA	
ELEONORA STER LAVALL		MARIA EDUARDA DE ALMEIDA	
ELIELTON RODRIGO DE OLIVEIRA BUENO		MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA BUENO	
ELISON LUIS KAMMLER		MARINA DA SILVA	
EVERTON PEREIRA DA SILVA	Cremonini	NILTON GABRIEL FERREIRA DO NASCIMEN	
GABRIEL HENRIQUE BORILLE		PAOLA CRISTINA SALAMI	
GABRIEL RODRIGO ENGEL		PRISCILA CAROLINE KONFLANZ HEFFEL	
GABRIEL SILVEIRA BOTEZINI		RAFAEL CUMINIKI	
GABRIELLY MILENA JAHNEL		SOFIA HENN GIRARDI	
		VINICIOS JUNIOR LAMP	

2º MATUTINO

TURMA A		TURMA B	
ANA CAROLINA SANTIN		GUSTAVO BOTEZINI	
ARTHUR VINICIUS TOCHETTO CARMINATT		JAMISTON THANURY HECK VIDOR	Pinheiinho
BRUNA PERONDI VEIGA	Morada do sol	JULIA BONETTI	Bela Vista
CLEBERSON MACHADO	Suspiro	GIOVANI BASSO	Pinheirinho
DALILE TOCHETTO	Barreiro	MIGUEL ARTHUR SCHNEIDER	
DARLAN ROSIN OTTOVICH		OTÁVIO SIRTULI	
FRANCIELE BASSO	Morro do C.	RAIEL VITOR BABINSKI	Seca
GABRIEL SCARATTI		VICTOR NEYMAR DE CONTO	Morada do Sol
VIVIANE DA SILVA		WESLEN LUAN MARTE	
GUSTAVO ÂNGELO BASSO	Pinheirinho	HELLEN CRISTINA CORADI	
RUTH RAQUEL RODRIGUES	Morada		
LUIZ HENRIQUE SANTOS SKIERZYNSKI	Colina		

1º NOTURNO

TURMA A		TURMA B	
ALAN DOUGLAS FERREIRA DA SILVA		FERNANDO SAATKAMP	
ALANNA BECKER		GUILHERME ALVES DA SILVA	
ANDERSON CARLOS DIAS DOS SANTOS		JOÃO ADRIANO VARGAS	
ARTHUR CAPOAM PIROVANO		JOSIAS CARDOSO	
BRUNA DE MORAES FILISBINO		JUAN VICTOR DIAS FIGUEIRÓ	
CAMILA ROCUMBAK		KAUAN JUNIOR BUENO	
CAUANE PAULA CAMARGO DA SILVA		LARISSA GABRIELA CORREA ROMÃO	

DIOGO JULIANO MARTINS DOS SANTOS		MARCOS GOMES FERREIRA CORRADI	
EDERSON STACKE		SANDERSON EDUARDO DE SOUZA	
EMILLY DA SILVA		SARA KELI DE PROENÇA	
FELIPE RIBEIRO DOS SANTOS		VITÓRIA KAPPES	
EGON MATHEUS P. ALVES		VIVIANE GIACHINI BASSOLI	
		JOÃO VICTOR J.A. LARA	

1º MATUTINO

TURMA A		TURMA B	
ÁGATHA LUIZA GEBEL		GIAN CARLOS ERCICO	Navegantes
ALANNA EDUARDA CECATTO GENERO	Cremonini	GIAN VICTOR SOLIVO PEZENATTO	Bela Vista
ALICE VICENZI LUCAVECHI		GUILHERME DAVI RAMBO	
ANA PAULA DALEMOLE	Industrial	GUSTAVO PUTLITZ	Morro do C.
BRUNA LAMP		GUSTAVO CARVALHO	
BRENDA EVELYN DE OREL		JENIFER WOSNIAK	
DAVI HENRIQUE PEZENATTO		JÚLIO CEZAR DO AMARAL SPANEMBERG	Barreiro
DAYANE CRISTINA CASTAGNA FERREIRA	Morada do Sol	KAROLAINE AMARAL	
DEIVID GASTALDO	guabiroba	KAUAN GIRARDI FIGUEIRÓ	Suspiro
EDIANE SALETE SANDRIN SOLIVO	Guabiroba	LEONARDO HAEBERLING DRUMM	
EDUARDO RISSON SOLIVO		LEONARDO HENRIQUE TONEL	Seca
FILIPE BONN MATTAROLLO DA ROSA	Pinheirinho	SUZANA SELLER BONAFIN	
GABRIEL PAREDES MOREIRA		TÁBATA LARISSA MAROSTICA	
RAFAEL RIBICKI	Industrial	THAYNÁ CRISTINE UTZIG CORREA	

9º ANO MATUTINO

TURMA A		TURMA B	
ÁLVARO GUILHERME MACHADO	Volta Bonita	JOÃO VITOR VICENZI	Cremonini
AMANDA RODRIGUES MARTINI		LUCAS VINICIOS MENDONÇA MACHADO	Dondoni
ARIANE LEANDRA SOLIGO	Morada	LUIS HENRIQUE BORILLI JULIO	
BRUNA EDUARDA MUNDEL	Cremonini	MAKEY LUAN ZABOT	Navegantes
CAETANO DAVI CASSOL BRUSCHI		MARCO ANTÔNIO ZENI DE OLIVEIRA SANT	
DAIAN JÚNIOR DALACORTE		MARIA EDUARDA MORATELLI DARIZ	
ELTON CLEBER RUANI	Bela Vista	MARIA TEREZA GOSCH	
ESTEVAM FERREIRA		NATHALIA KIST	
FELIPE DANIEL HOHN	São José	RAFAEL ANTONIO BECKER	Navegantes
HIAGOR SKIERZYNSKI	Pinheirinho	SAMIRA SECCO	Dondoni
		SARA CRISTINA MANZ	Dondoni
JOÃO VITOR SENCZKOWSKI	Morada	TALIA DOS SANTOS	Bela Vista

LAIS FERNANDA DA SILVA	Dondoni	THOMAZ FERNANDES DANIEL	Bela Vista
LUCAS MORATELL		THUAN ANTÔNIO TOMASI FRITZEN	São José
KAIQUE ARTHUR BALENSIEFER	Barreiro	VICTOR RODRIGO REMPEL FARIAS	Pezzini
		JOSUÉ ABRAÃO KAEFER irmã na segunda semana no municipio	

9º VESPERTINO

TURMA A		TURMA B	
ALICE ANTUNES		KAUÃ HENRIQUE FALCADE THOMAZ	
ANA CAROLINA NICHETTE		LEONICE ALVES	Morada
ANA KELY LANZARINI DA SILVA	Morada	LETICIA SARA DE CAMPOS DOS SANTOS	
BRUNO EDUARDO DE MELO	Bela Vista	MARCIELI CAROLINA DE MELO	Bela Vista
CARLA CRISTINA DE ALMEIDA		MARIANE HUBNER KAPPAUN	Sta lúcia
DANIELI SOTTA	Bela Vista	NATHALIA DE QUEROZ	Bela Vista
ELIS ROBERTA DE OLIVEIRA BUENO	Seca	PABLO DA ROSA MENDES DE MEDEIROS	
GUSTAVO RODRIGUES MARTINI		PRICILA GONÇALVES FERNANDES	Morada
JUNIOR FERNANDES		SAMARA DIAS DOS SANTOS	
KAELAINY LETICIA DE MELO	Bela Vista	SAMIRA HESPPA	Dondoni
		WAGNER ORLANDINI	
		THOMAS ALVES MOREIRA	

8º VESPERTINO

TURMA A		TURMA B	
ALESSANDRA PIRES DA SILVA	Bela Vista	GABRIELA TORMANN DALACORTE	
AMANDA VITÓRIA CORREA TEIXEIRA	Morada	GIAN VITOR DA ROCHA	Dondoni
ANA GABRIELI MANZ		GUSTAVO CEZAR WENZEL	Pinheirinho
ANA JULIA PEZENATTO BITTARELLO	Dondoni	GUSTAVO FRANZON	
BEATRIZ SILVANO FERREIRA	Seca	JOSUE LUIS TOMAZ	Bela Vista
BIANCA MARTINS	Pinheirinho	JULIA CRISTINA ALVES	Cremonini
BRUNA SILVANO FERREIRA	seca	LAVINIA BUFFON FACENDA	
DAIANE BENTO DE MORAIS		MARIA LUIZA FERREIRA DA SILVA	
DANIEL LADIK BREYER	Morada	PABLO HENRIQUE PINHEIRO	
ESTHER LIMA CORREIA		RICARDO HENRIQUE RORIG	Morada
FABRÍCIO BORGES DO AMARAL	Morada	SUÉLEN SOARES DE SOUZA	
FERNANDO KNAKIEWICZ	Seca	TAINÃ HIRSCHEITER PERKUHN	Seca

GABRIEL FRANZON		TAMYRIS CORRADI RODRIGUES MONTEI	
GABRIEL LEMES DA ROSA	Dondoni	VITOR AUGUSTO KLEIN	
		WILIAM FREITAS DOS SANTOS	

8º MATUTINO 01

TURMA A		TURMA B	
ALAN REZENDE DE ALMEIDA	Pinheirinho	BRUNA LUIZA PEZENATTO	
ANA CATARINA DEWES		JHONATTAN BIANCHETI VIAL	Morada
ANDRÉ FERLA	São josé	JOÃO VICTOR SOLIVO	Navegantes
ANTONIO JUNIOR FOSCARINI TOLEDO		JUAN GUILHERME ZABOT	Navegantes
CAMILA EDUARDA XAVIER		KAUANA ROBERTA DE ALMEIDA GASSNER	Navegantes
CAROLINE FARNEDA	São José	KAUANA ROSSET	Navegantes
CLEZIANE TOCHETTO	Barreiro	MAIKELLY BASSOLLI	Navegantes
CRISTIANE LETÍCIA PFEIFER	Suspiro	MURILO PEZZINI	
DÉBORA LETICIA MARMITT REOLON	Bela Vista	RENÃ GABRIEL KOPSEL	
ÉRICA GROMOSKI DANIEL		ROBSON CRISTIAN LUIZ DOS ANJOS	
GUSTAVO PONCIO DA SILVA	Cremonini	ROSIANE FERREIRA DE MELLO	Dondoni
GUSTAVO WILLYAN JAHNEL		SABRINA LUANA CAPELLARI	
HIGOR BAUMGRATZ BIRKHEUER		SÉRGIO OTAVIO DA ROSA	
ISABEL FAVIN RIBOLDI		THAIHA LAIZ BUSA	
ISABELA CASSOL BORSOI		YAN FERREIRA	

7º VESPERTINO

TURMA A		TURMA B	
ANA KAREN ALVES DE OLIVEIRA	Morada	KASSANDRA BORGES RODRIGUES	Morada
ANDREI SILVANO ANTUNES		KATLIN VITORIA DA CRUZ	
ARIELI PIRES MORAIS		LETÍCIA CRISTINA DELEVATTI	
CAMILLI EDUARDA DA SILVA		LUCAS EDUARDO THIEL	
DAIANE FLOSS		LUCIANO ALVES CHAVES	Morada
DANIEL ARTHUR MENZEN	Morada	LUIZ PAULO BALENSIEFER	
DANIELE CRISTINA ALVES DA SILVA		MACLEI NATHAN CLAUS DOS SANTOS	Morada
DÉRRICK MAYLLON DIAS MEOTTI		MARIZA AVILAS ROCUMBAK	Bela Vista
DIOEL JUNIOR ALVES FERREIRA		MICHELY CRISTINA CINTRA DE SOUZA	
EMELI JULIA BERLATTO		MIGUEL AUGUSTO SCHMITZ	Sta terezinha
FABIANA DA CHAVES DA ROSA SOUZA		PEDRO HENRIQUE MALDANER	São José
GABRIEL TIRONI		SARA SOUZA LOPES DOS SANTOS	
GUSTAVO DOS SANTOS CORRADI		TALITA PUTTLITZ	Morada
JÉSSICA JULIANA MARTINS DOS SANTOS	Morada	THAYNÁ LAMP	
JONATHAN WILLIAN ALVES FERREIRA	Morada	WELINTON BASSO SEMELER	Bela Vista

		WESLEY BRUNO TEIXEIRA	

7º ANO MATUTINO

TURMA A		TURMA B	
ADRIEL JÚNIOR DE GARAES		JOÃO LUIZ CASSOL	Navegantes
ALICIA SOLIVO CELLA		JONATAN ALVES DA SILVA	Navegantes
DANIEL FERREIRA		KÁLITA FERREIRA ANTUNES DOS SANTOS	Bela Vista
DANIELA KEYTHI BENITEZ MEDEIROS		KAUÊ EDUARDO RECH	São josé
EDUARDO BONETTI CANALLE	Industrial	LUAN BECKER	
EVILIM CRISTINA RUANI	Bela Vista	LUIZA CRISTINE KUNRATH	bela Vista
FABÍOLA LUZA MORATELLI		MARIA LUIZA ENGLER	Colina
GABRIEL KAMMLER		MURILO JOSÉ RAIMUNDI	
GUSTAVO CASSARO	São josé	NATASHA CAROLINE PRITSCH DE CAMPO	
HENZO MARCEL PERIN		OTÁVIO AUGUSTO PACASSA	
ISABELA CRISTINA SAVI	Morro do C.	THALES MAICÁ TORALES	Colina
		VITÓRIA LUIZA BASSO FROZZA	Barreiro

6º VESPERTINO - 602

TURMA A		TURMA B	
ALEXANDRO ROCUMBACK		JEFFERSON CARLOS DE GARAES JUNIOR	
ANDRIELI VITÓRIA DE OLIVEIRA	Seca	JOÃO VICTOR CHAVES DA SILVA	Bassani
CARLA CRISTINA ALVES		JONATAN JOSUÉ DA ROSA ALVES	Bela Vista
CAROLINE ESTEFANI DE SOUZA		MARIA CLARA RODRIGUES COLPO	
CAUAN BOENO		MARIA EDUARDA DE OREL	
DIONATAN SNATOS DA ROSA		MAURICIO RAMOS	Morada
DOUGLAS HACHTEL FLOOS	Ramenzoni	MURILO MENDES DE MEDEIROS	
EDUARDO LOPES DIAS		NAYLA CRISTINA HUBNER	
ERICK KAUAN BORGES DO AMARAL	Morada	PAMELA CAROLINE BONCOSKI	bela Vista
FABRÍCIO LOPES DIAS		VITÓRIA SEBBEN	
IGOR DA SILVA SCHWENDLER	Dondoni	YASMIN LIOTTO ALVES	
ISABELLI LUANE VIEIRA	Morada	Raissa Silveira	Dondoni ???

6º MATUTINO - 601

TURMA A		TURMA B	
ANA CLARA ROSIN	Barreiro	LUCAS HENRIQUE ISOTON	Bela Vista
AUGUSTO PUTLITZ	Morro do C	LUIZ GUSTAVO SOLIVO	Navegantes
DEIVID VOLMIR BASSO		MAICO MENEGOTTO WENZEL	
DUAN GABRIEL COLVERO			
EMERSON PEREIRA DA SILVA		MATEUS ARTUR SILVANO	
ENZO GABRIEL FERLA SEHN	São José	MILENA VEDANA CALDERAN	

GUILHERME FAVIN GUISOLPHI	Bela Vista	PEDRO ARTHUR VARGAS	
HUIDI RUAN HECK VIDOR	Pinheirinho	PEDRO GABRIEL M. SOUZA	Bolis
JAIRO CHAVES PINHEIRO		RENAN CARLOS SANTOLIN	Guabiroba
KETLYN LAIZ ANTUNES VIEIRA	Navegantes	SAMUEL NOBRE	Suspiro
LAURA CRISITINA SKIERZYNSKI	Colina	VITOR SOLIVO PFEIFER	Morro do C.
LUAN PAGLIARINI SOLIVO	Navegantes	VITÓRIA BONN DA ROSA	Barreiro
MARIA EDUARDA FERLA SEHN	São José	LUCAS HENRIQUE ISOTON	
		Vanderson Toledo de Fernandes	Morada ??

QUANTIDADE PARA TRANSPORTE

MATUTINO

TURMA A	quantidade	TURMA B	quantidade
MORADA	7	MORADA	3
INDUSTRIAL	3	INDUSTRIAL	1
BELA VISTA	6	BELA VISTA	9
DONDONI	2	DONDONI	4
CREMONINI	3	CREMONINI	
COLINA	1	COLINA	2
RAMENZONI	2	RAMENZONI	
PINHEIRINHO	5	PINHEIRINHO	3
SUSPIRO	2	SUSPIRO	1
SÃO JOSÉ	5	SÃO JOSÉ	3
MORRO DO CHAPÉU	2	MORRO DO CHAPÉU	2
BARREIRO	3	BARREIRO	1
NAVEGANTES	1	NAVEGANTES	9
GUABIROBA	2	GUABIROBA	
SECA	1	SECA	2
Volta Bonita	1	Pezzini	1

VESPERTINO

TURMA A	quantidade	TURMA B	quantidade
MORADA	8	MORADA	8
INDUSTRIAL		INDUSTRIAL	
BELA VISTA	7	BELA VISTA	5
DONDONI	3	DONDONI	3
CREMONINI	1	CREMONINI	3
COLINA	1	COLINA	
ALVORADA	1	ALVORADA	
RAMENZONI	1	RAMENZONI	
PINHEIRINHO	2	PINHEIRINHO	1
SÃO JOSÉ	1	SÃO JOSÉ	2
MORRO DO CHAPÉU	2	MORRO DO CHAPÉU	
BARREIRO	2	BARREIRO	
SECA	5	SECA	1
STA TEREZINHA		STA TEREZINHA	2
Alvorada	1		

Atualizado em fevereiro de 2021

Unidade Escolar:

Item atualizado	**Página/as**	**Responsável pelo preenchimento dos dados**
Atores	09	Comissão escolar
Caracterização do território	12	Comissão escolar
Vulnerabilidades	13	Comissão escolar
Capacidades instaladas	14	Comissão escolar
Capacidades a instalar	14	Comissão escolar
Plano de Ação Medidas pedagógicas	22	Comissão escolar
Plano de Ação Alimentação Escolar	25	Comissão escolar
Plano de Ação Comunicação	32	Comissão escolar
Unidade de Gestão Operacional/(SCO)	36	Comissão escolar
Anexos	38	Comissão escolar